

### **Padrão anual de muda e reprodução de aves de sub-bosque em Mata Atlântica**

Liara A. Cassiano, Rômulo Ribon

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa/MG

liara.azevedo4@gmail.com

As penas são estruturas resistentes, mas sujeitas a rupturas e desgastes, renovando-se periodicamente. Esse processo de renovação, conhecido como muda, demanda alto custo energético e pode sofrer influência de fatores externos, como temperatura e disponibilidade de alimento. Este estudo objetivou caracterizar o período de muda e de reprodução de aves na Mata Atlântica. Foram amostradas aves da Estação de Pesquisa, Treinamento e Educação Ambiental “Mata do Paraíso” em Viçosa, Minas Gerais de agosto de 2018 a julho de 2020. Os indivíduos foram capturados com redes de neblina, marcados com anilhas do CEMAVE e liberados no local. Checou-se a presença de placa de incubação, como indicadora da estação reprodutiva e muda nas penas de voo e contorno. Para as penas de contorno, considerou-se muda os locais com presença de mais de três canhões. Já as penas de voo em crescimento foram identificadas, medidas e classificadas de acordo com seu desenvolvimento. Houve 1029 capturas de 1000 indivíduos, sendo que aves recapturadas em um intervalo maior que 10 dias foram consideradas amostras independentes. Houve 127 registros de indivíduos com muda nas penas de voo, 291 nas penas de contorno e 251 placas de incubação. A muda das penas de voo começou em dezembro e se estendeu até o começo de junho, ocorrendo principalmente durante o período chuvoso. As placas de incubação iniciaram em setembro, com pico em dezembro e tendo um único e último registro em junho. Além disso, a troca de penas ocorreu de maneira singular para cada espécie. Na família Rhynchocyclidae ( $n=200$ ), por exemplo, *Leptopogon amaurocephalus* ( $n=52$ ), realizou a muda de dezembro a maio, enquanto *Corythopsis delalandi* ( $n=68$ ) substituiu todas as penas de voo de janeiro a março. A sobreposição de indivíduos com muda e indivíduos com placa de incubação se deu de dezembro a maio. Apenas 36 indivíduos apresentaram placa e muda simultaneamente, sendo que a maioria ( $n=11$ ) aconteceu em fevereiro. A sobreposição foi maior nas famílias Conopophagidae ( $n=5$ ) e Thamnophilidae ( $n=13$ ). Notou-se que a muda das penas de contorno aconteceram durante todo o ano, com pico em fevereiro. A intensidade de troca de penas em cada região do corpo varia, sendo janeiro o pico de troca no flanco, coberteiras, uropígio e barriga, fevereiro dorso e cabeça e junho testa. O foco da muda por região corporal altera no decorrer dos meses, ou seja, não acontece na mesma intensidade em todas as partes do corpo e durante todo o ano. O período reprodutivo e a muda estão relacionados, havendo sobreposição do meio ao fim da reprodução (dezembro-maio). De modo geral, as penas de voo das aves são trocadas apenas durante o período chuvoso, enquanto as penas de contorno são renovadas durante quase todo o ano.

Agência financiadora: CNPq

Modalidade de apresentação: Pôster

Sessão: Ecologia, Biologia, Conservação